

# Beth Carvalho, Saudosa Maloca

Se o senhor &quot;num&quot; t lembrado  
D licena de contar  
Aqui donde agora est  
Nesse &quot;ardificio arto&quot;  
Era uma casa &quot;via&quot;  
Um palacete assobradado  
Foi aqui, seu moo  
Que eu, Mato Grosso e o Joca  
Construmos nossa maloca  
Mas um dia, &quot;n&amp;oacute;is &quot; nem pode se &quot;alembrar&quot;  
Veio os &quot;home&quot; com as &quot;ferramenta&quot;  
Que o dono mandou derrubar  
&quot;Peguemo&quot; todas as nossas &quot;coisa&quot;&#039;  
E &quot;fumo&quot; pro meio da rua  
&quot;Apreci&quot; a demolio  
Que tristeza que &quot;n&amp;oacute;is sentia&quot;  
Cada &quot;tauba&quot; que caa  
Doa no corao  
Mato Grosso quis gritar  
Mas em cima eu falei  
Os &quot;home t&quot; com a razo  
&quot;N&amp;oacute;is arranja&quot; outro lugar  
S&amp;oacute; se &quot;conformemo&quot; quando o Joca falou:  
Deus d o frio conforme o cobertor  
E hoje &quot;n&amp;oacute;is pega paia&quot;  
Nas &quot;grama&quot; do jardim  
E pr esquecer &quot;n&amp;oacute;is cantemos&quot; assim:  
Saudosa Maloca  
Maloca querida  
&quot;Di em donde n&amp;oacute;is passemos&quot;  
Os dias &quot;feliz&quot; de nossa vida